

JORNAL DO CEARÁ

Num. 104

Anno I

Fortaleza, Segunda-feira, 17 de Outubro de 1904.

Politica, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

Avisos

Consultorio medico-cirurgico

Dr. Castro Medeiros
Formado pela Faculdade de Medicina de Paris, dá consultas em sua residencia, á Rua Senna Madureira, n. 99—de 12 as 2 horas da tarde.

Dr. Paula Rodrigues
occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 17 de Outubro de 1904

Lauro Sodré

Por maior que seja o desalento que trabalha a alma nacional no actual momento de nossa vida politica, em que todos sentem abatia a energia moral, envelhecido o caracter, suplantado o direito, vilipendiadas e despresadas as leis da honra, esquecidos os principios do dever civico, ainda assim não perdemos a fé no futuro de nossa nacionalidade, contemplando sobre as ruínas da Patria, impavido como um apóstolo, firme como um outeiro na planície arrasada, o vulto inatacavel de Lauro Sodré.

Moço—cresceu pelo talento e pelo saber, cidadão—subiu na estima publica pelo escrupulo no cumprimento do dever e pelo acrisolado amor ás instituições republicanas e a sua Patria, que ja lhe devem serviços de alta valia e olha para sua personalidade como a garantia mais solida de sua reintegração moral.

Para nação brasileira oprimida é hoje Lauro Sodré a divindade proctetora, porque é por sua vibrante e patriótica voz que a Patria fala, gemendo com os famintos do Norte nas grandes crises climatericas, defendendo a integração de nosso territorio, fazendo sentir as dôres e o abandono assassino em que se contorcem os servidores do paiz, soldados e marinheiros sacrificados caprichosamente nos pantanos do Amasonas, numa guerra de invenção e sem tiros mas que tem morto aos milheiros heroicos brasileiros.

E' tambem pela sua inflamada palavra, cheia de arroubos, convincente e convencida que os sentimentos democraticos da Nação se expandem, protestando contra a profanação do regimen republicano, transformado em uma organização oligarchica, uma bachanal que tem desviado de seu destino a nossa Patria e que ha de baquear no dia em que todos os brasileiros acercados do grande cidadão, enxotem das posições os delapidadores da fortuna publica e os ultrajadores da honra do paiz.

Hoje, que passa o anniversario de homem em que repousam todas as esperanças de nossa Patria, que na pureza de costumes e de vida, symbolisa as ardentes aspirações democraticas do povo brasileiro, é gratissimo o dever que nos impelle a render sincera homenagem, de cultural admiração a Lauro Sodré, que reúne ás energias de Floriano o saber de Benjamin Constant, de quem foi discipulo amado.

O «Jornal», folha francamente republicana, synthetisa nesta homenagem ao impeterrito estadista e batalhador a expressão de solidariedade as suas idéas e ao programma politico do grande republicano.

W. Cavalcanti

Lauro Sodré

1850 a 1902

O dr. Lauro Sodré é tenente-coronel de engenheiros, formado pela antiga Escola Militar da Corte onde, em 1883, recebeu o grão de doutor em mathematicas e sciencias physicas e hoje occupa a cadeira de lente de economia politica. O seu tirocinio academico, naquella conceituado instituto scientifico, foi uma série ininterrupta de triumphos ao seu invejavel talento que, ainda hoje, é memorada como uma tradição brilhante.

E' filho legitimo de Antonio Fernando Sodré, que foi um modesto funcionario municipal em Belém, e de d. Anna Nina Sodré e Silva, ambos já fallecidos.

Tendo nascido a 17 de outubro de 1858 em Belém, capital do Estado do

Pará, onde fez com muito lustre os seus preparatorios, assentou praça no Exercito aos 18 annos de idade, a 9 de novembro de 1867, vindo, pouco depois, para o Rio de Janeiro, matricular-se na Escola Militar.

Logo no primeiro anno do curso recebeu de seus mestres solemne consagração aos seus talentos.

Achava-se reunida a mesa examinadora de calculo differencial, da qual fazia parte o emerito mathematico Benjamin Constant, lente daquella Escola, cuja reputação de scientista é conhecida. Chegada a vez de Lauro Sodré, Benjamin, presidente da banca examinadora e lente da cadeira de calculo, quando o viu aproximar-se, declarou-lhe e ao auditorio de mestres e discipulos, com accentuado desvanecimento, que *alumnos de seu valor não precisavam ser examinados; não podiam, sim, dispensar-o de lhes proporcionar o prazer de ouvir uma das suas bellas preleções.* E foi um triumpho.

No 3.º anno, tendo pedido deslignamento, requereu exame vago das materias daquella curso. Attendido, presençou-o com grande successo, sendo, como nos outros, approvedo com distincção.

A 6 de dezembro de 1889 obteve o seu posto de alferes-alumno, passando a 24 de maio de 1881 a 2.º tenente de artilheria e a 8 de novembro de 1884 era 1.º tenente. Em janeiro de 1890 foi promovido a capitão por serviços relevantes, em março do mesmo anno, a major, por merecimento, e em setembro de 1900 a tenente-coronel, tambem por merecimento.

Em credo politico, pela clarividencia de seu espirito illuminado aos austeros principios moraes que formaram e educaram a sua fé republicana, pela firmeza inabalavel da sua elevada orientação patriótica, que já mais transigiu ante as implicaveis exigencias que no governo ou na adversidade pullulam em torno de todo o chefe politico, pôde-se afirmar, Lauro Sodré é, por tendencia nativa de um temperamento especial, o que se pôde chamar uma organização ingenuamente republicana.

Desde muito menino, com assombro de todos, manifestou as suas idéas republicanas que se accentuaram e firmaram pelo estudo e naturalmente, ao influxo da especial estima que lhe consagrara na Escola Militar, o grande republicano Benjamin Constant.

Tendo ido como 2.º tenente ao seu Estado natal, atirou-se á cruzada da propaganda das novas idéas que eram o sonho da nova geração brasileira, escrevendo, primeiro, no importante jornal, que ainda hoje existe em Belém, *A Provincia do Pará* e fundando, depois, em 11 de abril de 1886, com Manoel Barata, Magno de Araujo, Justo Chermont, Paes de Carvalho, Borralho Condurú e outros o Club Republicano do Pará que, em seguida, teve o seu órgão na imprensa, o *Republica*, que ainda hoje existe, do qual era elle o redactor principal.

Em consequencia desta parte activa que tomou no Club e de uma celebre conferencia que echoou em todo o paiz, feita no Club dos Artistas naquella capital, foi elle em 1889, pelo governo imperial, chamado para aqui, donde, por transferido, seguiria para Matos Grosso si, dias antes, não sobreviesse o 15 de novembro. Esse trajecto, do Pará ao Rio, foi um passeio triumphal, que tirou muitas nites de sono aos aulicos do paço imperial, pelas estrondosas manifestações de sympathia e applausos que veiu recebendo dos clubs republicanos nos diversos pontos de escala do paquete.

No Ceará a recepção que lhe fizeram e, sobretudo, o seu embarque, tomaram as proporções de um escandalo para aquella época. Nesse porto tomara o mesmo paquete com destino ao Rio, o conde d'Eu, que regressava da sua viagem ao norte. Foi tal a massa popular que acompanhou Lauro Sodré ao ponto de embarque, tendo comparecido em peso a Escola Militar, que ali ha-

via, victoriando-o, que a guarda de honra, destacada no littoral para prestar as constinencias devidas ao conde de marechal do exercito, julgando que fosse o principe, fez-lhe as constinencias!...

Quando verificaram o eng no, já era tarde...

Proclamada a Republica, Benjamin Constant que, tendo sido o cerebro que architectou esta grande obra, já tinha descoberto desde os tempos da escola no seu discipulo predilecto (phrasa de uma biographia que temos á vista) «o talento que é uma luz e o caracter que é uma força», chamou-o para junto de si onde Lauro Sodré, tornando-se um habil, ponderado e criterioso collaborador nessa phase excepcional de reconstrução politica de uma nação, revelou poseuir a infibratura de um estadista da mais alta capacidade.

Começam, d'ahi, os seus reaes serviços á patria que hoje o abençoa como um dos seus mais dilectos filhos, pelo desvelo altruistico e pureza crystallina dos actos com que tem curado, aleitamento dos seus mais legitimos interesses.

Em novembro de 1890 foi eleito: pelo seu Estado natal, deputado federal á assembléa contituente, tendo tomado parte importante no adoppção dos principios liberaes enfeixados na Constituição promulgada a 24 de fevereiro de 1891.

Em junho do mesmo anno, foi eleito unanimemente governador do Pará, que organizou basicamente pelo novo regimen politico, administrando-o durante seis annos. O seu inolvidavel governo de ordem, de moralidade e de progresso, pela concretização pratica da pureza dos principios democraticos, constitue uma pagina de honra para a Republica.

Durante esse fulgente periodo governamental pelo acerto e ponderação de seus actos patrióticos, o importante Estado do Pará desfructou uma invejavel supremacia moral no concerto politico da federação, a ponto de Floriano, o sempre e cada vez mais saudoso marechal, quando tinha questões transcendentales, que entendiam com os altos destinos da Republica, não as resolver, sem, primeiro, conhecer, pelo telegrapho, a opinião de Lauro Sodré!

Sob o impulso dos seus sentimentos democraticos, inabalavel nas suas crenças, mas tolerante com os adversarios, sensato na pratica methodisada das suas doutrinações liberaes, transformou intelligentemente, sem o menor abalo interno, os habitos politicos de sua terra natal. Tornou-a suavemente, voluntariosamente, pela distribuição serena da justiça e pela real garantia da plena liberdade a segurança individualaes essencialmente republicana, conseguindo, assim, fazer amada a Republica pela massa popular n'aquella grande circumscripção do territorio brasileiro. Que differença apresentam hoje naquella Estado as liberdades publicas e individualaes dos auros tempos desse periodo illuminado, em relação á asphyxia completa a que todas ellas, uma a uma, succumbiram do tenebroso cyclo actual da politica daquella terra, como um escarneo atirado aos brios do povo que tem a honra-o a prestigiosa tradição de filhos de meritos ennobrecidos? Hoje, escurece-a um monte negro de perfidias, odios e vinganças a infamar e a massacrar adversarios e a estiolar os vigorosos rebentos dos puros principios republicanos que já iam, naquella trecho, germinando vicejantemente.

Quando assumiu as reedeas da administração, achou o Estado com um debito de seis mil contos e, ao entregal-as ao seu successor, deixou-o reduzido a tres mil, sem embargo das muitas obras distribuidas pelas cidades do interior e dos consideraveis melhoramentos materias introduzidos na capital, tornando Belém confortavelmente hygienica e uma das mais bellas cidades do paiz.

No periodo desse set governo, ha ainda um facto que vem de molde a provar a sinceridade da sua crença republicana e a direcção segura e firme que traçou á sua orientação politica, da qual não ha situação critica que o faça desviar-se, por apêgo de qualquer natureza ás posições officiaes. Foi o golpe d'Estado de 3 de novembro, vibrado por Deodoro.

A elle adheriram todos os governadores dos Estados, uns francu, e outros tacitamente. O unico que protestou, immediatamente, com a lealdade de um republicano que não podia abjurar o que por sua honra se tinha comprometido a manter e a defender,—a Constituição que nesse mesmo anno tinha sido promulgada,—foi Lauro Sodré!

Declarou peremptoriamente que continuava a considerar os deputados e senadores federaes pelo Pará na plena posse de mandato popular, motivo porque não mandava proceder a novas eleições; porquanto, não conhecia na Constituição a existencia de algum poder publico com a facultade de dissolver o Congresso.

Este rasgo de audaz abnegação á inteireza de principios professados, ante essa critica emergencia, cujos primeiros momentos, carregados das sombras ameaçadoras do temedouro vendaval que, imminente, já ribombava, eacurecendo os horizontes politicos da Patria, só deixavam entrever uma infallivel derrota, é na vida de um homem publico, uma pagina de luz onde se têm esculpidos em letras indeleveis,—caracter e patriotismo!

Este seu acto, sacudindo a fibra patriótica do paiz, foi o germen que deu corpo a resistencia que então se organizou, cujo epilogo foi o contra-golpe de 23 de novembro, ficando assim victoriosos o principio constitucional da indissolubilidade do Congresso.

Era tambem governador do Pará quando irrompeu, na bahia de Guanabara, a vigorosa revolta de uma grande parte da Armada, chefiada pelo almirante Custodio de Mello.

Immediatamente collocou-se ao lado do governo legal de Floriano.

Deixando o governo do Pará, em fevereiro de 1897, vem para esta capital occupar a sua cadeira de lente da Escola Militar.

Nesse mesmo anno foi unanimemente eleito senador federal pelo seu Estado, na vaga aberta pelo senador Baena, eleito vice-governador. Esse mandato, que elle tem honrado com o fulgor do seu patriotismo, expira no fim do corrente anno.

Já se diz por ahi que elle não será reeleito, porque a situação dominante da politica local, que vae infelicitando a sua terra, assim entende, quer o manda, e, para provar que pôde fazel-o, não tem poupado a forja indecorosa em que vae aperfeçoando, dia a dia, o apparelho monstruoso da fraude.

Nós, porém, que sabemos o quanto é elle querido e idolatrado naquella terra, que se desvaneca de ter um representante da envergadura moral de Lauro Sodré, temos a convicção de que, sejam quaes forem os desbrios da cegueira partidaria na fertilidade inventiva da fraude, ha de resalvar, á luz da verdade, que elle, só elle, é o eleito dilecto do povo paraense.

Tomando assento no Senado, em 1897, pouco depois, sobreveiu a scisão do grande e unico partido que existia após a proclamação da Republica—o Partido Republicano Federal—de que era chefe supremo o eminente democratico Francisco Glycerio.

Ficou uma parte ao lado do ex-presidente Prudente de Moraes, que se tornou o chefe virtual, comquanto houvesse, apparentemente, uma commissão executiva que agia e deliberava em nome do nove partido.

E a outra parte, onde encontravam-se, em maior numero, velhos e jovens republicanos do tempo da propaganda, como Quintino Bocayuva, Julio de Castilhos, Martins Junior, João Cordeiro, Serzedello Corrêa, Esteves Juni-

or, Lopes Travão, Pedro Velho e muitos outros, permaneceu ao lado de Glycerio.

Prudente de Moraes, conhecendo o alto valor moral que o apoio de Lauro Sodré traria ao novo partido, mandou convidá-lo a fazer parte da comissão executiva, invocando o seu patriotismo, "em nome dos altos interesses da Republica". Escolheu para plenipotenciário d'essa delicada missão um amigo comum: o dr. Justo Chermont, conterraneo e antigo companheiro de Lauro, no tempo da propaganda do Club Republicano do Pará e seu collega de bancada no Senado.

Lauro Sodré, porém, recusou, declarando com a franqueza peculiar á sua alma pura, já haver traçado á si mesmo o caminho que, ao entrar na vida publica, a sua consciencia lhe apontava: era o cioso acenarem-lhe com a lambança do cumprimento d'esse dever, porquanto seria sempre um dos primeiros a apresentar-se ao seu posto de combate, onde e quando periclitasse a defesa de seus ideaes; portanto, a sua ausencia, ali, equivalia a sua presença no arraial e n'arrivo, onde, ao lado de Glycerio, via o chefe da democracia brasileira—Quintino Bocayuva, e outros respeitaveis combatentes dos tempos da propaganda, os quaes, pedida a permissão de dizel-o, considerava os depositarios dos bellos principios pregados nas memoraveis épocas da evangelização.

Esta resposta causou magoada emoção íntima aos intuitos patrióticos do velho democrata Prudente de Moraes, que, tendo na maior valia a opinião de Lauro Sodré, via n'esta recusa a immedida condemnação á rota por onde tinha enveredado, e que presumia ser a seguida pela opinião republicana do paiz. Porém, não podendo mais recuar, seguiu, amparado, unicamente, á sua boa fé.

E, hoje, na situação de adversidade politica em que se acha, abandonado no seu retiro de Piracicaba, hostilizado, mesmo por aquelles que mais o applaudiam enquanto era governo, ha de considerar no seu fóro íntimo: o que lhe pareciam focos illuminados de dedicação duradoura, não eram mais do que essas lantejoulas cambiantes que, como ornatos de occasião, circundam, por aluguel os edificios em gala...

No penultimo pleito de 1 de março de 1898, foi o nome de Lauro Sodré escolhido para candidato do Partido Republicano Federal ao cargo de presidente da Republica, em opposição ao do dr. Campos Salles, candidato governamental.

Opiniões ha que asseveram Lauro Sodré não haver triumphado em consequencia da situação excepcional em que se encontrou o paiz nas vésperas daquelle pleito.

O attentado de 5 de novembro, no qual um soldado tresloucado victimou o ministro da guerra, marechal Bittencourt, tendo escapado milagrosamente o dr. Prudente de Moraes, abalou profundamente o animo nacional.

Decreto do estado de sitio, successivamente prorogado até á véspera da eleição, e por força das medidas excepcionaes que essa situação normal geralmente impõe, ainda mesmo ás autoridades menos arbitrarías ficou completamente tolhida a acção do partido opposicionista no pleito durante os ultimos quatro mezes, precisamente, os mais necessarios ao exito de uma propaganda eleitoral.

Diçersam, assim, as forças que não puderam mais reunir-se, nem entender-se, porquanto lhes estava interdito o reducto de acção—a Capital Federal—, foi o pleito, desse modo, completamente abandonado.

Apezar disso, o nome de Lauro Sodré foi suffragado com 80 mil votos ao lado dos 350 mil contados ao dr. Campos Salles.

A nós, porém, o motivo é muito outro.

Em primeiro, ao lado da *liga dos governadores*, vigorava esse aleijão que entre nós campeia sob o nome de legislação eleitoral, cujas lacunas servem admiravelmente ás impudencias e capciosidades dos regulotes dominantes nos Estados, nunca um candidato opposicionista conseguira ser diptomado pel a juntas governistas, porque não encontrava garantias n'um recurso nessa lei que lhe assegurava resultado legitimo da verdade das suas...

se recommenda á admiração publica somente pelas altas qualidades, que já vinhas, de um politico illuminado.

Ella se desdobra em diversas faces que se destacam em bellissimo relevos.

Militar, pela sua vasta erudição scientifica, é um dos ornamentos da classe que, em homenagem aos seus apreciados dotes intellectuaes o elegeu vice-presidente do Club Militar, desse legendario club—onde, a 8 de novembro de 1889, foi definitivamente resolvida a proclamação da Republica.

Tribuna, é um orador de primeira ordem. Calmo, eloquente e primoroso, é um verdadeiro artista da palavra. A sua figura extremamente sympathica, a doce inflexão da voz, cara, vibrantemente sonora, auxiliada por uma natural gestulação communicativa, preendem e encantam a auditorio á magia de suas palavras, que deleitam como sons harmoniosos.

No senado os seus discursos são ouvidos pelos seus pares sob o mais religioso silencio, interrompido, apenas, pelos applausos que o criterio das idéas emitidas e o acerto dos conceitos espontaneamente provocam. Nos annos dessa casa do parlamento ha grande copia desses monumentos oratorios— todos elles, verdadeiros hymnos cantantes do seu acendrado culto á liberdade e eloquentes parentheses á effectiva pratica dos puros principios republicanos que anheia para sua patria—nos quaes não se sabe o que mais admirar: si o resplandecer magico de purissimas doutrinações, si a belleza e a correção da forma.

Não podemos deixar de citar, entre outros, o seu discurso *partidos politicos*, pronunciado a 12 de julho do anno passado, que é uma bellissima oração de alevantada moral republicana, afóra outros mais recentes, dentre os quaes o relativo á fixação de forças o qual, quando aqui publicamos, denominamos *Pela regeneração da Republica*.

Escriptor erudito, é um estylista consagrado; os seus livros e os seus numerosos artigos na imprensa são o solido alicerce dessa reputação.

Philosopho, segue o criterio scientifico do seu espirito equilibrado e forte, completamente liberto de quaesquer lumes escolasticos.

Tolerante por principio, respeita com o maior acatamento as alheias crenças politicas, scientificas e religiosas.

Não pertence a nenhum dos grupos extremos em que se dividem as principaes escolas philosophicas.

Dellas, a que mereceu acolhida mais sympathica ao seu espirito foi a philosophia positiva de Augusto Comte, porém, com profundas e notaveis restricções, claramente reveladas quer na imprensa e nos livros, quer nos seus actos publicos e privados, pelo que o Apostolado Positivista do Brasil não o considera em o numero de seus sectarios.

É um apaixonado por esta sciencia que, em xerxada, mais deve suscitar a cogitação dos honrados do governo de um paiz como o nosso onde os problemas economicos tem sido lastimavelmente descurados. A feição especialissima que a questão economica assume neste paiz riquissimo e desprovado, sempre preoccupou a attenção de Lauro Sodré, dedicando, repetidamente, nas mensagens que dirigia ao congresso do seu Estado, quando governador, largos trechos em relação a ella. É em uma dellas, encontrase caracteristicamente gravada essa sua preocupação: antes de abordar a outros, consagra-se em primeiro lugar ao assumpto, abrindo a luminosa mensagem com estas memoraveis palavras de Victor Emmanuel, o fundador do novo reino d'Italia, como elle o denomina: "A regeneração politica deverá seguir-se a regeneração economica."

Em sociologia, poderemos considerá-lo um ecletico, de idéas completamente suas, creadas originariamente pelo estudo especial das condições mesológicas onde tinha de lançar e semear as suas doutrinações.

Reconhece que, si por sobre os povos fortes, já aparelhados para os grandes empreendimentos sociais, economicos e industriaes, não deve seguir como espectro a intervenção do estado, admite a existencia real da seleção natural por força da evolução biologica; não podem, entretanto, os seus olhos de philosopho estadista que vive em contacto com o povo, e com um povo que se acha ainda no verdor da infancia, ver na eliminação dos fracos, pela sobrevivencia dos fortes, a lei, unica, reguladora das necessidades organicas sociais no systema politico do universo.

Nos seus importantes livros *Grupos e Opiniões*, *Palavras e Actos* e na monographia magica, recentemente publicada, *As Indústrias Estranhas*, com o sub-titulo *A função do Governo*, ve-se como elle desenvolve magistralmente a sua idéa, o seu pensamento, a sua doutrina, apresentando-a sob essa face positiva e pratica mais adaptavel ás tendencias e ás necessidades do meio social para o qual a formula e onde vai applicar a sem desprezar os processos logicos da generalidade.

Humano do povo, d'elle veio. Conhece-lhe os hábitos, a cujo aperfeiçoamento moral tem consagrado as melhores energias de seu espirito.

Pobre como é, oriundo de familia que não

possua recursos de fortuna, for-se á custa do seu esforço proprio e a golpes de talento; por isso a sua poderosa força de vontade é o mais bello exemplo que o povo contempla, de amor á liberdade, gosto pelo trabalho, paixão pelo estudo e dedicação pelo bem publico.

Não tem uma lacuna, falha ou mácula que se possa apontar na sua vida publica, e privada, por isso, as suas opiniões penetram sempre victoriosas na alma popular.

Ainda no anno passado, o dia de hoje foi para elle, que, na sua qualidade de opposicionista aos governos federal e paranaense, está arrefado das homenagens officiaes, de uma solenne consagração.

O vice-presidente da Republica, senadores, deputados, medicos, advogados, militares de terra e mar de diversas patentes, comerciantes, literatos, artistas, operarios e a imprensa republicana, foram levar-lhe suas felicitações.

Os rapazes allunhos da Escola Militar, seus admiradores, prestaram-lhe com um grande e artistico quadro, ricamente emoldurado, contendo os retratos dos offerentes, fazendo guarda de honra em torno ao seu, collocado na parte central.

Os academicos das escolas civis superiores accorreram em massa á sua modesta residência, nesse dia a prestar o seu preito de admiração ao patriota, tendo mesmo um academico de direito proclamado pela imprensa que a maciçade republicana brasileira considerava o dia natalicio de Lauro Sodré *uma data republicana*.

Dos diversos pontos do paiz recebeu cerca de 300 telegrammas de felicitações, e, entre os innumerados procedentes do seu Estado, que o idolatra estremecidamente, houve um contendo 57 assignaturas.

Es aqui em um historial succinto, pois ainda tinhamos muito que referir, o rapido bosquejo da eminente individualidade de Lauro Sodré, a quem pela influencia que o seu caracter immaculado, definido e firme exerce sobre o espirito da mocidade brasileira, que lhe consagra um profundo culto de admiração como symbolo vivo dos mais puros ideais republicanos, estão voltadas, nesta hora, entre todas dolorosas, á dignidade da Republica, as mais fundadas esperanças desta Patria.

Quando elle deixou o governo do Pará, por entre as bençãos agraçadas daquelle povo, o Congresso Paranaense, por proposta do deputado Artur Lemos, proclamou-o benemerito do Estado.

Quem assim vem Representando e traduzindo, o sentimento de uma geração e de uma época, crystallizando em si as aspirações de uma nacionalidade, é incontestavelmente, um grande patriota.

É o grande patriota, ao puro e immaculado, republicano, o orgulho e o idolo da mocidade, a quem, em homenagem á Republica, o *Correio da Manhã* saddle no dia de hoje.

Como nos annos antecedentes, até hoje, á residência do honrado republicano, uma comissão de socios do Gremio Paranaense, levar as suas felicitações e viva lembrança com que esta sociedade comemora a data natalicia do seu illustre presidente.

O sr. José Ignacio

Consta que o sr. José Ignacio Gomes Parente, de Sobral, que agora está francamente acciolyista, enviara ao sr. dr. Accioly uma acta de eleição, que não fez, na qual dá mil e tantos votos para senador ao senhor dr. Pedro Borges, e quarenta para mim!

Os que me tocão, deixo para suffragio d'alma do sr. José Ignacio, que é homem morto para a confiança publica.

O que me promettia e assegurava o sr. José Ignacio, é que apesar de todas as desconfianças com que o sr. Accioly humilhava, continuaria a dizer-se delle até lhe arrancar a approvação da sua eleição da camara. Feito isto, ficaria firmemente ao meu lado.

Isto me disse o sr. José Ignacio com o sr. Mont'Alverne, duas vezes no meu gabinete e repetiu com o mesmo sr. Mont'Alverne, a um canto do terraço dos srs. Boris.

A *alguem* mais o disse, em segredo, que servirá de testemunha das cartas que me fazião e das que eu respondia, tudo se deduz evidentemente, claramente e eozprimidamente.

Assim, os seus quarenta votos—mentiras—fiquem para suffragio da sua alma de enforcado, que desse tambem ao sr. Pedro Borges.

Em Sobral, só houve a eleição dos meus amigos, e nem o sr. José Ignacio conta 1000 eleitores em Sobral; conta sim 1000 duvidas sobre o seu caracter.

É melhor recolher-se; não andar na politica, onde só ha lugar para os homens de bem.

J. Brigido.

Eleição senatorial

Em suas expansões de patriotica condemnação á politica do commendador Accioly vem o povo cearense de manifestar-se nos comícios eleitoraes, elegendo senador o impeterrito lutador coronel João Brigido dos Santos.

O governo bateu o record da fraude, das violencias e do cynismo revoltante e, se nesta capital conseguiu nullificar a livre expressão do voto na eleição de 16 de Outubro, outro tanto não pôde fazer pelo interior onde a população livre da compressão da força, e independente nos seus modos de viver, suffragou abundantemente, com entusiasmo e fervor patriótico o nome de nosso candidato.

Nesta capital o Sr. Accioly, derrotado a 11 de Abril de modo estrondoso, de antemão prevenido contra a população que o detesta, começou alterando a qualificação eliminando todos os nossos amigos, substituindo-os por pragas de pret, creanças e phosphoros de todas as procedencias.

Depois prohibiu, como antecedentemente annunciamos por esta folha, que fossem qualificados opposicionistas fazendo só para elle e a seu geito uma qualificação clandestina. Deixou no alistamento só a quem bem quiz deixar; e sabendo que a maior parte de nosso eleitorado estava sem titulos prohibiu que a elles fossem distribuidos diplomas, ao mesmo tempo que ás occultas fasia delles profusa distribuição á gente sem capacidade eleitoral e que não estava qualificada, não podendo os fiscaes nossos impedir a fraude porque uma vez exhibido o diploma não era licito recusar o voto.

Além dessas miserias em que o genro do padre Pompeu tem um longo tirocinio soltou os seus galopins a corromper e amedrontar os eleitores.

Elle proprio mandava chamar a Palacio os empregados publicos federaes, estadoaes e municipaes e impunha-lhes a vergonha de votar em Pedro Borges ou ser demittido e perseguido.

Aos que tinham pendencias no fóro ameaçava de confisco de bens se não votassem e prometia sentenças favoraveis se suffragassem o seu candidato.

Revolveram-se todos os cartorios, houve verdadeira devassa para saber qual a relação de dependencia em que estava o eleitor para com o Estado e dessa dependencia tirar partido para cabala.

Todo favor foi allegado, toda ameaça empregada, toda immoralidade posta em acção, ao lado da fraude, do terror e do crime.

As secções eleitoraes foram montadas junto aos quartéis donde não sahira a força embalada.

Officiaes do Corpo de Segurança percorreram as secções e distribuiram chapas sensitivamente; e Accioly compareceu ao collegio acompanhado de piquete de cavallaria conforme photographia que o apanhamos na occasião mas apezar de tudo, não denegassem titulos nem houvessem eliminado os nossos amigos, substituindo seus nomes por phosphoros ainda assim a derrota do governo seria esmagadora, porque na população de 60 mil almas da Fortaleza o sr. Accioly não tem mil pessoas que estejam a seu lado.

Demonstrou esta verdade a eleição de 16 de Outubro e um dia quando passar a negra nuvem de seu predomínio ha de ver entre regosijos de um povo inteiro, as expansões da Patria livre, medindo então na frieza de seu isolamento a falsidade das dedica-

ções de aluguer com que hoje se pavoneia.

Do interior chegam noticias que esmagam as pretensões do candidato da tribu accioly e dão ao coronel João Brigido invencivel maioria, consagrando a victoria do povo contra a tyrannia.

E não era possivel ser de outro modo, conhecidos os antecedentes desta eleição em que os cearenses iam escolher, entre o seu defensor e o responsavel pelo morticínio de nossos irmãos a 3 de janeiro, um que fosse representativo dignamente na Camara alta da Republica.

A escolha está feita e J. Brigido eleito senador não pela fraude e corrupção mas pela vontade de todos os cidadãos livres de nossa terra.

A escolha foi digna e nunca no Ceará houve candidato que despertasse maiores entusiasmos e que fosse mandatario mais legitimo dos cearenses.

Hosannahs pela victoria da Liberdade.

Joaquim da Cunha Freire (BARÃO DE IBIAPABA)

Ha no grande livro da historia, em que se eternizão os grandes acontecimentos da humanidade, como os grandes feitos dos homens; em que se registrão as suas grandes virtudes civicas, como os seus grandes desastres, paginas sempre abertas ás investigações da critica, nas quaes, dia á dia, se lanção os factos da vida contemporanea, se escrevem, em paginas de luz, o nome dos que se fizerão benemeritos por suas acções, se distinguirão por seus feitos, por suas virtudes; se recommendarão por seu patriotismo, para que como exemplos vivos de eterno ensinamento, possam passar de umas á outras gerações, como attestados edificantes de homens que souberão honrar á si, a patria, e a Deos.

Ha neste livro, providencialmente organizado, paginas circundadas de luz, como as ha também, ensombradas de trevas.

Aquellas reservadas aos verdadeiros cidadãos, aos que se distinguirão pelo patriotismo, se nobilitarão pela caridade, se salientarão pelas virtudes; estas, aos réprobos da humanidade, aos homens sem crença, sem fé, sem patriotismo.

Joaquim da Cunha Freire, que no diser de um seo biographo portuguez, «é estimado porque é affavel; é querido porque é modesto; é procurado porque é valedor.» é um d'esses brasileiros, no seo diser ainda, de «aptidões raras» para quem uma pagina de luz se abriu 'nesse grande livro para ser nelle lançado seo nome como um dos benemeritos da patria e da humanidade; é um d'esses cearenses que, herdando pouco, dignificou-se pelo trabalho, notabilizou se pelo esforço patriótico, conquistou se lugar de honra na sociedade cearense porque isto fez jús por seo crisolado amor filial, por seo patriotismo, por sua perseverança e o trabalho e nobresa de sentimentos.

Ao influxo de tão elevados predicados, Joaquim da Cunha, iniciando sua carreira na vida commercial, aos nove annos de sua existencia, quando a sorte o havia

A personalidade de Lauro Sodré não

Eleição Senatorial

Até a hora em que o nosso jornal entra para o prelo, os resultados conhecidos dos Colégios eleitoraes desta Capital, Aracoyaba, Guarany, Guayuba, Pentecostes, S. Francisco, Aracaty, União, Vicos, Juacré, S. Benedicto, Ibiapina, Crato, Jaguaribe, Sobral, Camocim, S. Matheus, Ipu, Acarape, Saut'Anna, Assaré, Morada-Nova, Campo Grande, Russas, Iguatú, Icó e Limoeiro, são:

Coronel João Brigido 9078
Dr. Pedro Borges 814

TELEGRAMMAS

Barbalha, 15.
Chefe governista Néco Ribeiro não tem mesas, pediu força Crato perturbar eleição aqui. Estamos dispostos enfrentar e repellir.

Sobral, 16.
Brilhante triumpho obtido pleito eleitoral de hoje. Partido revisionista sobralense felicitado entusiasticamente ao illustre coronel J. Brigido que acaba de ver seu nome glorificado por um povo inteiro sobre o modo grato, pelos relevantes serviços que ha prestado o extrenuo paladino cearense á causa dos opprimidos do Ceará.

Sobral, 16.
Governistas recolheram apenas 98 votos nas sete secções. Brilhante triumpho nosso.

Sobral, 16.
Encerrados agora trabalhos eleitoraes, verificamos nosso esplendido triumpho. Parabens.

Sobral, 16.
Mesas governistas recusaram nossos fiscaes.

S. Matheus, 17.
Eleição governistas fabricada dia 12 casa agente do Correio. Grande triumpho nosso candidato.

Baturité, 17.
Coité, mesarios não compareceram. Acclamamos mesas.

Acarahú, 17.
Triumpho esplendido coronel Brigido. Adversarios portaram-se como sempre.

Limoeiro, 16.
Mesas não compareceram edificio. Secções desertas. Testemuhamos factos fazendo declaração votos cartorio.

Jaguaribe, 16.
Governistas prepararam duplicata mesa illegal.

Aracaty, 16.
Governistas não organisaram mesas hora regimental.

Uruburetama, 16.
S. Francisco governistas até 10 horas não funcionaram. Fizemos eleição.

Pentecoste, 16.
Governistas não compareceram pleito. Intendente negou-se abrir edificio Câmara para proceder-se eleição. Temos documentos.

Aracoyaba, 16.
Governistas não organisaram mesas nenhuma das secções. Estamos procedendo eleição.

Sobral, 16.
Governistas dizendo-se autorizados coronel

nel João Brigido falsificaram nomeações fiscaes, recusando aceitar nossos apresentados. Grande numero de eleitores protestaram indignados contra validade eleição, farça eleitoral. Secções todas desertas. Estamos procedendo eleição. Grande triumpho nosso candidato. Parabens. Daremos resultado.

José Alarico Paschoa
Norberto Frota
Francisco M. Carneiro
Antonio Mendes
Raymundo Araujo
Porfirio L. Rodrigues
Francisco Coelho

S. Benedicto, 16.
Dez horas e um quarto não reuniram mesas.

Ibiapina, 16.
Não reuniram mesas.

Guayuba, 16.
Mesa recusou dous mesarios nossos. Constituímos mesas e trabalhas.

Crato, 16.
Não havendo garantia votos fizemos eleição perante autoridade competente, obtendo coronel João Brigido 625 votos. Si mais não teve, devido ao modo do povo pela falta de garantias. Amigos entusiasticos.

Icó, 16.
Candidato nosso, coronel João Brigido, obteve 361 votos.

Padre Celso Monteiro
Esteve entre nós e deu a honra de sua visita pessoal á redacção desta folha, o revmo. padre Celso Soares Monteiro, intelligente e virtuoso vigario do Aquiraz, onde é seu nome por demais querido e respeitado. Somos gratos ao illustre sacerdote e prezado amigo.

«A Semana»
Este jornalzinho de propaganda religiosa, que se publica na cidade de Baturité e que ha via interrompido a sua publicação, appareceu de novo na arena jornalística com o mesmo programma do começo.

Neste genero é o unico que publica no Estado.
Longá vida desejamos ao collega.

Seculo XX
Neste seculo haverá 1000 eclipses—650 do sol e 350 da lua.

Sport Club
Perante compacto e selecto auditorio realizou-se sexta-feira, 14 do corrente, a sessão de posse da nova directoria, e comemorativa, ao mesmo tempo, do 1º anniversario da fundação desta sociedade.

Salão Azul
Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Nina Pinheiro, dilecta filha do nosso devotado amigo e correligionario coronel Joaquim de Souza Pinheiro e intelligente alumna da Escola Normal.

Padre Ottoni

Guarda o leito, gravemente enfermo o conhecido e sympathico missionario lazarista Padre Alfredo Ottoni, sacerdote dos mais distinctos e provecto professor do Seminario desta capital.

O *Jornal* faz votos pelo seu restabelecimento.

Trouxe-nos suas despedidas, por ter de seguir amanhã para o Amazonas, onde reside ha muitos annos, nosso distincto conterraneo Leovigildo Napoleão de Poutes.

Desejamos-lhe optima viagem.

Notas para o futuro

(eleição de 16)

PROCESSO JULIO NUNES

O pae do criminoso votou com o governo para este proteger-lhe o filho; Torcapiro pae da victima e os parentes votaram com o governo para este não fazer tal cousa. O processo pende da Relação do districto, a Relação pende do governo.

PROPOSTAS

Costa da Refinação votou com o governo por amor de suas propostas para fornecimentos da companhia de Aprendizes marinheiros.

Mas o sr. Serêjo não é socio não é Lacroix, com 2.000\$000 mensaes O mesmo fez o leiloeiro José Rôla votando com o seu irmão e empregado Este tem contracto para ser approved, de dormentes para o prolongamento da Baturité.

Veio trazer-nos suas despedidas por ter de embarcar amanhã para o Recife o nosso amigo alferes-alumno Antonio de Carvalho Lima, muito distincto militar que aqui se achava licenciado em tratamento de sua saúde.

Agradecendo, o «Jornal», angura-lhe boa viagem.

Do Amazonas, Rio Acre, chegou no «Castro Alves» o nosso distincto amigo e correligionario José Affonso Maia que brevemente seguirá para o Limoeiro em visita a sua exima familia. Visitamo-lo.

Mortos

A familia Salles de que é salientissimo membro o conhecido poeta Antonio Salles, acaba de perder um dos seus mais distinctos filhos—Alfredo Salles que repentinamente falleceu no dia 14 do corrente na fazenda «Primavera» do municipio de Soure, deixando em prantos sua desolada esposa e 3 innocentes filhinhos.

Alfredo Salles era um verdadeiro typo de homem de bem, trabalhador e honesto, optimo amigo, dedicadissimo esposo, e estremo pae. Contava apenas 27 annos de idade quando a morte o arrebatou ainda cheio de esperanças do futuro deixando um vacuo irreprechevel no seio da familia que o idolatrava.

Registrando o passamento que nos surpreheende deveras, levamos a toda Exma. familia as nossas condolencias especialmente ao nosso illustrado e festejado collaborador Antonio Salles actualmente no Rio Grande do Sul, Joaquim Jorge Vieira e Alferes Joaquim Alves Cavalcanti, nossos distinctos amigos e leaes correligionarios.



Na Escola Normal appareceu uma chapa assim escripta:—Pedro Augusto Borge. O commendador votára; disseram logo: é delle, e, de facto, houve quem reconhecesse a letra.

Um distincto professor, que lá estava, exclamou: «Perca-se o voto, mas, não se sacrifique a grammatica.»

O Esmerino achou absurdos estes exemplos e se oppoz.

Alguns cães obtiveram licença para levar chapa de casa. Votaram com ares mysteriosos, como si os seus focinhos podessem illudir alguém.

tirado á uma orphandade precoce, pela morte de seo devotado pae, Felisberto Corrêa da Cunha; foi subindo ao influxo de seos sentimentos de honradez e perseverança no trabalho, um á um, os degrados da escada ascendente da vida social, até attingir sem desfalecimentos, a culminancia das posições, a que somente faz jus o merito em suas variadas manifestações; a nobresa de sentimentos, a rigidez de caracter, a virilidade d'animo, de modo a se poder diser de si, o que d'elle disse o citado biographo, é—«um d'aquelles privilegiados que se fazem grandes sem dependencia de factos occasionaes ou de favores de convenção, que lhe sirvão depeanha».

Emquanto Joaquim da Cunha, assim se elevava no conceito e estima publica, e conquistava por seos predicados elevada posição social, sua pequena fortuna, legitima de seo pae, criteriosa e prudentemente pôsta em giro commercial, tomava, por igual, rapido desenvolvimento, e chegava, annos mais tarde, sob o regimen de criteriosa e conveniente economia, a ser reputada a primeira do estado, e, por ventura, uma das primeiras do norte do Brasil; de tal forma que se pode repetir ainda com o citado biographo: «a sua fortuna quem a fez foi elle; a sua posição, quem a conquistou foi elle».

Chefe politico, consagrado pela espontaneidade de seos conterraneos, que o cumularão do mais elevado prestigio, elle percorreu, uma á uma, por assim diser, a escala das distincções honorificas, a hierarchia das posições officiaes, que o seo patriotismo, os seos serviços, o seo amor á causa publica despertarão da municipalidade imperial e do governo, no decaido regimen, logrando por fim, ser agraciado com o titulo de «Barão de Ibiapaba» como para significar, por uma feliz coincidência, tirada da exuberancia e riquezas naturaes daquella serra cearense a pujança e exuberancia da riqueza moral e pecuniaria do agraciado; de modo a se repetir ainda a seo respeito, o que delle disse o citado biographo: «é um d'aquelles homens a quem os acontecimentos parece obedecerem; é um d'aquelles que deve o que é a si, ao seo esforço inquebrantavel, á sua vontade pertinaz, ao poder de seo querer, á sua intelligencia perspicaz, lucida, penetrante».

A provincia lhe deo por vezes inequivoco testemunho de subido apreço á seos meritos; tributou-lhe merecidas homenagens.

O seo nome se encontra gravado no coração de todos os cearenses, como ligado á todos os grandes empreendimentos que entendem com o progresso moral e material do estado. A sua iniciativa, á seos esforços se deve, principalmente, a realização d'esses commettimentos, que constituem hoje, o seo progresso, e de sua benemerencia.

Se não é Joaquim da Cunha um espirito illustrado pelo estudo paciente e aturado dos livros das investigações scientificas: porque a orphandade cedo levantou-lhe barreiras, que não lhe foi dado transpor; é, incontestavel-

mente, um homem de talento superior, uma cerebração bem aparelhada, servida por uma intuição lucida e perspicaz, por um fundo do bom senso admiravel, condimentado pelo estudo pratico das coisas, pela observação criteriosa dos homens, em longo tirocinio de uma vida de agitações e trabalho perseverante, que lhe valeirão os creditos de que gosa de homem quase vidente.

Nem porque Joaquim da Cunha se impoesses normas de vida, que são ensinamentos de uma moral pura; nem porque se houvesse elle em meio da sociedade como um cearense distinctissimo, um brasileiro de merito real, affirmando em todas as manifestações de sua actividade, o seo talento, e seo fino, a sua orientação commercial; a sua abnegação, como politico, a sua caridade como homem de coração bem formado, como apostolo do bem; deixou de ter inimigos, deixou de despertar a maledicencia de uns, a satyra pungente d'outros, o remo que é despeito de muitos, perante os quaes logrou sempre passar altivo e sobranceiro, vendo cair á seos pés a calumnia, como quem tem n'alma a convicção de que é um homem de caracter vasado nos moldes da moral christã, compenetrado dos deveres da moral social.

Em compensação tem por si a consciencia calma dos bens que fez, da caridade que dispensou, á quantos para elle appellarão; do apreço desinteressado e espontaneo de seos co-estadanos, do respeito de todos os brasileiros, da estima de quantos, alheios á patria, o conhecem; e é quanto lhe tem bastado para se considerar feliz e compensado da injustiça dos homens.

Avançado em annos, que se escoarão em meio de uma existencia afanosa; recolhido hoje, á vida intima, ao conchejo conjugal pelo enlace que, em boa hora, contrahiu, com distinctissima Senhora, da mais selecta sociedade fluminense; entregue todo ao remanso da consciencia que não lhe perturba a paz do espirito elle, o velho celibatario, d'outra, mudado da terra do berço, para a capital federal, vê, ainda agora, n'estes tempos de condemnavel dispreso pelo que é nobre e elevado, pelo que é honesto e bom, que amigos seos agradecidos, lhe tributão homenagens que são devidas, preitos que a consciencia impõe e a gratidão aconselha, ao passar no dia de hoje, mais um seo anniversario natalicio.

Que ainda por annos se reproduza data tão grata ao coração cearense, são os votos mais sinceros de quem lhe consagra particular estima, e se confessa grato.

J. Ottoni

A cura da variola

Transcrevemos de um collega: «Agora que está grassando com violencia no Brasil a epidemia da variola, convem saber o melhor methodo de tratamento.

Eis o que diz «The Central Presbyterian»: «Os mais terribes casos de variola podem ser curados em tres dias, simplesmente pelo cremor de tartaro. Uma onça de cremor de tartaro dissolvida em meio litro d'agua quente, tomada aos poucos, com pequenos intervallos, eis o remedio infalivel.

Pode ser tomado tanto como curativo, como preservativo. Tem este remedio curado mais de cem mil pessoas, sem um unico caso fatal. Não deixa marcas, evita a cegueira e previne outras consequencias funestas.»

CONTINUAÇÃO

—DO—

Catalogo da Livraria--ARAÚJO- Praça Ferreira

Agencia de assignaturas e venda avulsa de Revistas

Revista da Semana 400 rs.—Tagarella 300 rs.—Avenida 300 rs.—«Jornal do Brasil» 200 rs.



A RAINHA DA MODA

Camillo C. Branco

A Sereia notavel, romance illustrado, linda encadernação 9\$000
 As tres irmans 1\$500
 A engeitada 1\$500
 O Snr. do paço de Ninaes 1\$500
 Anathema 1\$500
 A mulher fatal 1\$500
 Cavar em ruinas 1\$500
 Correspondencia epistolar 3\$000
 Horas depaz 3\$000
 Duas horas de leitura 1\$500
 Fany 1\$500
 Novellas do minho 1\$500
 Agulha em palheiro 1\$500
 Annos de prova 1\$500
 Olho de vidro 1\$500
 Os brilhantes do brasileiro 1\$500
 Carlota Angela 1\$500

Almanach

Luzo brasileiro de 1904 1\$000
 Idem idem 1905 2\$000
 Das Senhoras 1904 1\$000
 Idem 1905 2\$0.0

A chegar :

Garniér para 1905
 Bertrand para 1905

Collecção economeica, cada vollume \$600
 Nova collecção Pereira, cada volume \$300

José de Alencar

Guarany 2 vls. --- 4\$000
 Iracema 2\$000

Macedo

O moço Loiro /, 2\$000
 A moreninha 2\$000
 Os 2 amores 2/v. 4\$000

M. Amelia Vaz de Carvalho

Figuras de hontem e de hoje 4\$000

Bulhão Pato

Digreesões e novellas 4.000

F. de Vasconcellos

A Ermida de Castromino 4\$000

Oliveira Martins

Os filhos de Jaio 1. 2/v. enc. 9\$000

Figuier

Labios illustres 3\$000

Victor Hugo

Os Miseraveis 9\$000
 Haas d'islandia 2\$000
 Homens do Mar 2\$000
 Burg-Jargal 1\$500
 Historia de um crime 2.000
 Napoleão o Pequeno 1\$500
 Noventa e trez 2\$000
 Claudio Gueux 1\$500

Stenkiwecz

Quo Vades? (broc.) 3.000

Alberto Pimentel

A Porta do Paraiso, illustrado e encadernado 9.000

Gonçalves Dias

Obras poeticas 2/v. 4.000

Gastro Alves

Espumas fluctuantes 2.000
 Cachoeira de P. Affonso 2.000

Casemiro de Abreu

Primaveras 2.000

Muciu Teixeira

Poesias, 2/vls. 8.000

Diversos Aucotres

Album do Lavrador .500
 Lyra do Trovador 1.000
 A cantoura Brasileira 1.500

Xavier de Montépin

Alma negra 2 grossos volumes enc. 6.000

Pedro Decourcelle

A Galeria enc. 6.000

Julio Barrili

(Traducção de Salomão Saragga)
 O Melro Branco. Aventuras de terra e mar. Dilicioso romance no genero de Julio Verne e Mayne Reid esplendidamente illustrado 9.000

B: Saint Pierre

Paulo e Virginia, rica encadernação em grande formato com finissimas gravuras 20.000
 Idem enc. simples 2.000

V. de Castro

Jurisprudencia criminal en. 8.000
 Delictos contra a honra da mulher 4.000

H. Spencer

Classificações das sciencias 2.000

Tobias Barreto

Discursos, publicação puthuma, de regida pelo Dr. Silva Romero
 Estudos allemães idem
 Estudos de direito Palemicas

Dr. Frans von Holtendorff

Politica (principios de)

M. A. Bombarda

Epelepsia (lições sobre) enc. 8,000

Platen

O novo methodo de curar. — A obra mais admiravel dos tempos modernos publicada em dois uitados volumes contendo: — 1500 paginas 432 gravuras em madeiras—17 estampas coloridas—8 estampas anatomicas em partes separadas e sobre postas.

Obra indispensavel em toda casa de familia,

ensina em linguagem clara e ao alcance de todo o mundo como se evitam as molestias — Como se curam as doencas — Como se restabelecer a saude — Como se tratam os accidentes — O que se deve comer, beber e evitar — Como deve ser nossa roupa e nossa moradia — O cuidado que devemos dar à pelle, ao cabelo, aos olhos, ao ouvido, ao nariz, aos doenies, etc — Esta obra põe o leitor ao par de todas as minuciosidades da Estrutura do corpo humano e dedica particular attenção ás Molestias das mulheres e das crianças. Encerra capitulos exhaustivos sobre Hydrotherapia, Massagem, Electricidade, Hypnotismo, Exercícios de Gymnastica Hygienica etc.

Solano d'Abreu

Tratado pratico de fabricar manteiga enc. 5.000

Cardeal Wisemann

Fabiola ou a igreja das catacumbas notavel romance historico religioso, enc. 10.000
 Chateaubriand (Traducção de Camillo Castello Branco).
 Genio do Christianismo, enc. com finissimas estampas por 12.000

Eserich

O Martyr do Golgotha enc. 10.000
 Os Apostollos 12.000
Maucourant, (traducção do Reverendissimo Monsenhor Lustosa)
 Provação religiosa sobre a humildade enc. 4.000
 Provação religiosa sobre a pobreza 4.000
 Provação religiosa sobre a obediencia 4.000
 Vida e intemidade com o Divino Salvador 4.000

Obras do Padre V. Marchal

A mulher como deve ser enc. 4.000
 Esperança aos que choram 4.000
 O homem como deveria tel-o 4.000
 A consciencia como deve ser 4.000
 Ramelhede das jovens christans 4.000

Gomes Leal

Historia de Jesus contada as crianças 1.500

Landroit

A mulher forte 3.000

M. Pimentel

Cartilha da doutrina Christian 800

Santo Affonso de Liguorio

Louvores a Maria Santissima enc. 6.000
 Preparação para a morte, ou considerações sobre as verdades eternas, uteis aos felizes para a meditação e indispensaveis aos Sacerdotes para a predica 4.000
 Reugio da Paixão ou reflexão e offer-tas sobre os soffrimentos de Jesus 2.000

Relicario Angelico de Jesus Christo e Maaria Santissima, offerecido a Jesus preso á columna, cant 1.500
 Enc. com folhas douradas 3.000
 Idem com feixos 4.000
 Idem contas 5.000

Visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima (para todos os dias do mez): actos de preparação e acção de graças para a sagra-da communhão, modo de rezar a Corôa de N. Senhora etc. cart. 2.000
 Encadernado com folhas douradas 4.000
 Idem com . . . e feixas 6.000
Manual da guarda de honra do Sa-grado Coração de Jesus, simples 6.000
 Com folhas douradas 8.000

Triplece devoção, Jesus, Maria e José ou a devoção dos 3 mezes Março Maio e Junho 3\$000

Septenario das dores de N. Senhora 500

Setenta e cinco meditações sobre a Paixão de N. S. Jesu Christo 500

Imitação de Christo e formulario de oração, preciosissimo livro extrahido da biblia, balsamo e conforto para qualquer phase da vida.

Enc. simples 4\$000
 com folhas douradas 5\$000

Thesouro dos associados do Sagrado Coração

de Jesus 2\$500
 Escudo admiravel 2\$500
 Meu thesourinho 3\$000
 Racolta Romana 5\$000
 Caminho do Céu 2\$500
 Collecção de 275 meditações 3\$000
 Consolação dos enfermos 4\$000
 Manual do Parocho 2\$000
 O Thesouro do Christão 3\$000
 Compendio de orações 2\$000

Monual para Missa ricamento encadernado pau santo 18\$000
 Marfim 25\$000
 Madreperola 45\$000

Luiz Veuilot

(Traducção de Castilho)—
Jesus Christo esperado vivo e continuado no mundo. Obra illustrada com esplendidas chromoslythographicos representando as telas mais importantes de notaveis pintores e 180 lindas gravuras com a historia da — Arte até nossos dias, luxosa encadernação 75\$000